

Brasília deve ter sete deputados

por Edison Rodrigues-Chaves
de Brasília

O eleitorado inscrito no Distrito Federal, no quarto trimestre de 1984, era superior ao existente em Sergipe, Rondônia, Acre, Amapá, Roraima e Fernando de Noronha. Com efeito, enquanto o Distrito Federal apresentava 476.536 eleitores — 249.539 homens e 226.997 mulheres —, Sergipe possuía 475.278 (240.529 do sexo masculino e 234.749 do sexo feminino); Rondônia, 248.304 (149.892 e 98.412, respectivamente); Acre, 123.422 (65.885 homens e 57.537 mulheres); Amapá, 73.843 (42.655 elei-

tores e 31.188 eleitoras); Roraima, 37.913 (22.274 homens e 15.639 mulheres); e Fernando de Noronha, 469 (309 do sexo masculino e 160 do sexo feminino).

Esses dados, divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão sendo incluídos entre os argumentos dos que defendem uma representação política para a capital da República. Se aplicada a legislação anterior ao "pacote" de abril de 1977, o Distrito Federal teria direito a uma bancada de sete deputados federais: três deputados, até 100 mil eleitores e mais um para cada grupo de 100 mil ou fração superior a 50

mil. De acordo com a legislação atual, se lhe fosse estendida a representação concedida aos estados, teria oito deputados federais; se enquadrado entre os territórios, teria apenas quatro parlamentares. Em qualquer uma das hipóteses, mais três senadores.

A posição do Distrito Federal — constituído por um só município — é reforçada ainda mais se forem considerados os municípios que possuem mais de 100 mil eleitores: ele passa para um folgado décimo lugar. A sua frente situam-se as cidades de São Paulo, SP (4.620.138), Rio de Janeiro, RJ (3.107.859), Belo Hori-

zonte, MG (929.160), Salvador, BA (683.833), Porto Alegre, RS (679.429), Fortaleza, CE (597.627), Curitiba, PR (594.231), Recife, PE (546.061), e Belém, PA (502.126). Entre os municípios dessa ordem, vêm depois do Distrito Federal outros 52, dos quais doze capitais de estado: Manaus, AM (317.966), Goiânia, GO (290.326), São Luís, MA (214.935), Natal, RN (208.683), Teresina, PI (172.615), Maceió, AL (164.453), Campo Grande, MS (151.836), João Pessoa, PB (147.989), Aracaju, SE (140.308), Vitória, ES (125.092), Florianópolis, SC (124.487), e Cuiabá, MT (100.253).

Como curiosidade, o levantamento efetuado pelo TSE demonstra que o eleitorado masculino predomina na esmagadora maioria das unidades da Federação. Excetuam-se os Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. No Ceará, para um total de 2.339.121 eleitores, há 1.159.470 homens e 1.179.651 mulheres. Entre os eleitores paraibanos, que somam 1.244.885, ao sexo masculino pertencem 611.176 e ao sexo feminino, 633.709. Finalmente, de um eleitorado de 975.313 no Rio Grande do Norte, 477.021 são homens e 498.292 mulheres.